



CAPITALISMO DE VIGILÂNCIA A MUTAÇÃO DO CAPITAL PARA OS TEMPOS MODERNOS

Giordano Bruno Poter¹

Carla Souto²

RESUMO

O avanço tecnológico é inevitável e sua presença em nossas vidas se faz de maneira nem sempre sutil. Esse avanço dita nossos costumes, os gostos, os pensamentos de nossa era, sejam por bem ou mal. Com esse avanço, nos deparamos com uma enxurrada de informação, e, também colocamos nossas informações a disposição de qualquer um que esteja conectado à rede. Mas sabemos para onde nossas informações, disponibilizadas em redes sociais, por exemplo, vão ou como são utilizadas assim que saem de nossos computadores? Ou como são utilizadas para ditar nossos gostos?

Palavras-chave: Avanço. Costumes. Computadores. Tecnológicos. Informação.

¹Aluno curso técnico de informática. giordano.poter@gmail.com

²Professora curso técnico de informática. Carla.souto@alcidesmaya.com.br



INTRODUÇÃO

Segundo o jornalista investigativo Pepe Escobar³, especialista em análise geopolítica vivemos na “Era do Algoritmo”. Trata-se de uma era onde tudo é feito baseado nas trocas de experiência entre usuário e algoritmo, tudo é personalizado para um determinado usuário, uma “playlist” no Spotify é criado diariamente para o usuário com base no que se escuta, seu “feed” em determinada rede social irá mostrar eventos onde o usuário terá maior interesse, o mundo virtual é moldado ao gosto de quem o usa. Mas quem se aproveita disso?

Recentemente, o gigante americano Facebook se viu no meio de uma série de polêmicas com o uso dos dados de seus usuários. O episódio envolvendo a gigante de Palo Alto ⁴e a empresa de análise de dados Cambridge Analytica expôs que nossa privacidade significa nada além de dinheiro para grandes corporações, para elas, nossos dados nada mais são que meras mercadorias.

Segundo Zuzoff Shoshana (2019, edição 138), vivemos a era do Capitalismo de Vigilância:

“-A indústria digital prospera graças a um princípio quase infantil: extrair dados pessoais e vender aos anunciantes previsões sobre o comportamento dos usuários. No entanto, para que os lucros cresçam, os prognósticos devem ser cada vez mais certos. Para tanto, não é necessário apenas prever: trata-se de modificar em grande escala os comportamentos humanos.”

Pensamos estar lidando com a incompreensibilidade algorítmica, quando em fato, nos deparamos com a última fase capitalista: a exploração do comportamento com base no prognóstico dos dados coletados com base na vigilância do usuário. É com base em nossos

³ Jornalista investigativo, especialista em análise geopolítica. Disponível em: < <https://outraspalavras.net/semcategoria/a-silenciosa-ditadura-do-algoritmo>>

⁴ Escândalo no vazamento de dados de usuários, que resultou na manipulação das eleições americanas de 2016. Disponível em: < <https://www.theguardian.com/news/2018/mar/17/cambridge-analytica-facebook-influence-us-election>>

dados que grandes empresas nos dizem o que iremos comprar, onde iremos investir nosso dinheiro, em quem iremos votar.

À medida que nossa vida se torna cada vez mais digital, grandes companhias que controlam nossos dados crescem mais ricas e poderosas. Estas por saberem muito sobre nós, usam este conhecimento para moldar a sociedade em que vivemos.

A ênfase nos dados pessoais escondeu o fato de que os dados não são tão pessoais, são comerciais, financeiros. A circulação global de dados é sobre a circulação global do capital. O Big Data guia o capitalismo para um sentido cada vez mais agressivo, o fenômeno Big Data é essencial para entender a sociedade que concebe os indivíduos como quantificáveis, quem controla tudo isso, automaticamente controla o poder.

Em suma, o que é o capitalismo de vigilância? Ele é uma mutação do capitalismo comum, que utiliza uma quantidade incalculável de dados que os próprios usuários fornecem sem conhecimento a grande empresas de tecnologia, e que transforma estes dados crus em um “produto final” lucrativo, tudo que couber na esfera comportamental humana pode e será utilizado de forma a gerar mais lucros para eles. O capitalismo de vigilância é uma nova vertente econômica, onde a produção de bens e serviços é depende do novo modelo global de alterações de comportamento, é a espoliação dos pilares dos direitos humanos.

Segundo Naughton John (2019, The Guardian):

“A combinação de vigilância do Estado e sua contrapartida capitalista significa que a tecnologia digital está separando os cidadãos em todas as sociedades em dois grupos: os observadores (invisíveis, desconhecidos e inexplicáveis) e os observados. Isso tem consequências profundas para a democracia, porque a assimetria de conhecimento se traduz em assimetrias de poder”

O capitalismo de vigilância transforma a nossa relação com as maiores empresas do ramo numa troca, nem sempre voluntária, em que elas nos dão facilidade à informação e comunicação, e nós lhe entregamos nossos dados acerca de todos os âmbitos de nossas vidas. Dessa forma, pode-se considerar esse modelo seria uma relação vil das grandes empresas e nós, os indivíduos.



REFERENCIA:

A silenciosa ditadura do algoritmo. Disponível em:

<<https://outraspalavras.net/semcategoria/a-silenciosa-ditadura-do-algoritmo/>>. Acesso em: 4 ago. 2019

Big Data e a espoliação algorítmica dos dados: novos meios para uma velha

dominação. Disponível em: <[https://blogdaboitempo.com.br/2017/10/11/big-data-e-a-](https://blogdaboitempo.com.br/2017/10/11/big-data-e-a-espoliacaoalgoritmica-dos-dados-novos-meios-para-uma-velha-dominacao/)

[espoliacaoalgoritmica-dos-dados-novos-meios-para-uma-velha-dominacao/](https://blogdaboitempo.com.br/2017/10/11/big-data-e-a-espoliacaoalgoritmica-dos-dados-novos-meios-para-uma-velha-dominacao/)>. Acesso em:

4 ago. 2019

Big Data, uso econômico de dados pessoais e capitalismo de vigilância : estudos a partir da periferia global. Disponível em: <[https://bv.fapesp.br/pt/bolsas/177951/big-data-](https://bv.fapesp.br/pt/bolsas/177951/big-data-usoeconomico-de-dados-pessoais-e-capitalismo-de-vigilancia-estudos-a-partir-da-periferia/)

[usoeconomico-de-dados-pessoais-e-capitalismo-de-vigilancia-estudos-a-partir-da-](https://bv.fapesp.br/pt/bolsas/177951/big-data-usoeconomico-de-dados-pessoais-e-capitalismo-de-vigilancia-estudos-a-partir-da-periferia/)

[periferia/](https://bv.fapesp.br/pt/bolsas/177951/big-data-usoeconomico-de-dados-pessoais-e-capitalismo-de-vigilancia-estudos-a-partir-da-periferia/)>. Acesso em: 4 ago. 2019

Dados pessoais na internet? Entenda como a tecnologia usa informações para melhorar a comunicação das marcas. Disponível em:

<[https://www.terra.com.br/noticias/dino/dadospessoais-na-internet-entenda-como-a-tecnologia-usa-informacoes-para-melhorar-acomunicacao-das-](https://www.terra.com.br/noticias/dino/dadospessoais-na-internet-entenda-como-a-tecnologia-usa-informacoes-para-melhorar-acomunicacao-das-marcas,1055a54d9dd539bcb602ac475048f2a8k1wlv987.html)

[marcas,1055a54d9dd539bcb602ac475048f2a8k1wlv987.html](https://www.terra.com.br/noticias/dino/dadospessoais-na-internet-entenda-como-a-tecnologia-usa-informacoes-para-melhorar-acomunicacao-das-marcas,1055a54d9dd539bcb602ac475048f2a8k1wlv987.html)>. Acesso em: 4 ago. 2019

Manipulação e controle de dados na internet. Disponível em:

<<http://www.lofrano.com.br/1862/manipulacao-e-controle-de-dados-na-internet.htm>>.

Acesso em: 4 ago. 2019

Um capitalismo de vigilância. Disponível em: <[https://diplomatique.org.br/um-](https://diplomatique.org.br/um-capitalismode-vigilancia/)

[capitalismode-vigilancia/](https://diplomatique.org.br/um-capitalismode-vigilancia/)>. Acesso em: 4 ago. 2019.